



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – ETAPA 4 – LEITURA COMUNITÁRIA

RELATÓRIO DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS NÚCLEO 3 - OFICINA 8

I - INTRODUÇÃO

Em prosseguimento às etapas e atividades definidas na metodologia realizou-se a 8ª Reunião para a realização da Leitura Comunitária na manhã do dia 02 de Junho de 2022 às 9h30, na Universidade Estácio de Sá, situada na Av. dos Trabalhadores, 179 - Jacuecanga. Contemplando a participação dos moradores dos bairros: Camorim Pequeno, Camorim Grande, Praia do Machado, Lambicada, Morro do Moreno, Village, Jacuecanga, Vila da Petrobrás, Caputera I, Caputera II, Água Santa, Monsuaba, Paraíso, Biscaia, Ponta Leste, Terminal da Petrobrás.



Imagem 01 - Mapeamento das áreas abrangentes da 8ª Reunião Comunitária



(foto retirada do SIGA – Sistema de Informações geográficas de Angra dos Reis)

II – REALIZAÇÃO DA OFICINA

Ao chegarem para a reunião os participantes assinaram a lista de presença (Anexo I), receberam um Folder explicativo (Anexo II) do Plano Diretor e um Questionário/Formulário de Mobilidade e Acessibilidade (Anexo III) que após preenchidos foram devolvidos à equipe do IMAAR com objetivo de contribuição e uma leitura a respeito destes temas.

A oitava Reunião Comunitária dando continuidade ao processo de consulta à população sobre leitura/visão da cidade, teve início às 9h40 do dia 02 de Junho de 2022, na Universidade Estácio de Sá. A Reunião foi aberta pela Assessora de Planejamento Urbano e Territorial do Instituto Municipal do Ambiente, arquiteta Maria Leonor Rodrigues, com a Apresentação da Capacitação (Anexo IV) explicando a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento da cidade. Em seguida, apresentou aos participantes a equipe do IMAAR os arquitetos Carlos Yahgo, Mariana Sobral e Sheila Richa e a engenheira civil Virgínia Araújo.



Imagem 02 – Início da apresentação da Capacitação

Dando continuidade a apresentação foi explicado o objetivo da reunião, a programação e as regras da reunião. Após foi solicitado aos presentes que se apresentassem com nome, endereço, profissão e o que esperavam da reunião.

Brevemente os presentes se apresentaram, sugeriram demais formas de divulgação das reuniões, um dos participantes disse que gostaria de saber as propostas previstas para o seu bairro.



Imagem 03 – Apresentação dos participantes



Imagem 04 – Apresentação dos participantes

Retomada a apresentação da Capacitação foi explicado: O que é um Plano Diretor; O que tem em um Plano Diretor; Quais as Leis que serão revisadas; Os novos temas inseridos: Acessibilidade e Mobilidade Urbana, que serão acrescentados nesta Revisão; Como é



feito um Plano Diretor desde a formação da equipe Técnica, da importância da Participação Popular, da coleta de dados com a população, dos diagnósticos/relatórios, das diretrizes para as criações das propostas, da elaboração da MINUTA DE LEI, das audiências públicas e do encaminhamento do PROJETO DE LEI para aprovação na Câmara Municipal.

Encerrada a 1ª Etapa da Reunião, Capacitação, foi iniciada a apresentação da Dinâmica (Anexo V) a ser realizada com a população, sobre a visão, vivência e contribuição de cada pessoa/morador e sua importância para a Revisão do Plano Diretor. Foi explicado como será a Dinâmica e o objetivo da reunião.

Na fase seguinte à apresentação, a equipe do IMAAR se dividiu em mesas de trabalho com a população (2 grupos) e distribuiu fichas coloridas, onde a população descreveu nas fichas rosas os **PROBLEMAS** do seu bairro/região; nas fichas amarelas (coluna a esquerda dos problemas) descreveram o que acreditam ser a **CAUSA** deste problema e nas fichas brancas (coluna à direita dos problemas) a **CONSEQUÊNCIA** que este problema gera para a população, para a cidade; e nas fichas de cor azul descreveram **DIRETRIZES** que acreditam solucionar tal problema. Alguns temas foram abordados como infraestrutura, patrimônio, desenvolvimento urbano, ambiental e econômico.

Na 2ª parte da Dinâmica descreveram em fichas verdes as **POTENCIALIDADES** do seu bairro/região, nas fichas brancas (coluna a esquerda das potencialidades) descreveram o que acreditam ser a **OPORTUNIDADE** desta potencialidade e nas fichas amarelas (coluna à direita das potencialidades) o que acreditam ser o **IMPEDIMENTO**.



Imagem 05 – Mesa de trabalho grupo 1



Imagem 06 – Mesa de trabalho grupo 1



Após a dinâmica, o material elaborado pelos grupos foi apresentado em quadro para leitura e contribuição de todos participantes, e na fase seguinte a apresentação foi aberto o debate por temas, permitindo que cada um tivesse a oportunidade de fazer suas colocações, contribuições, questionamentos.

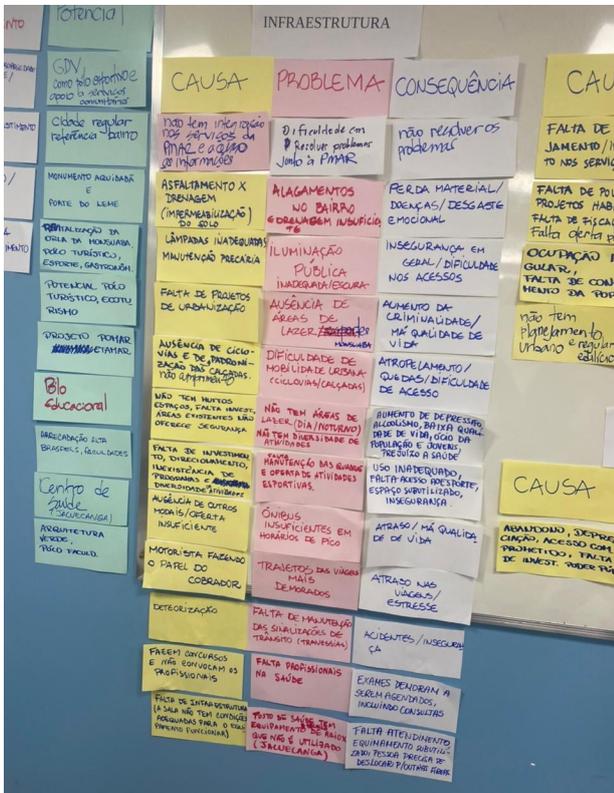


Imagem 09 – Material elaborado pelos grupos

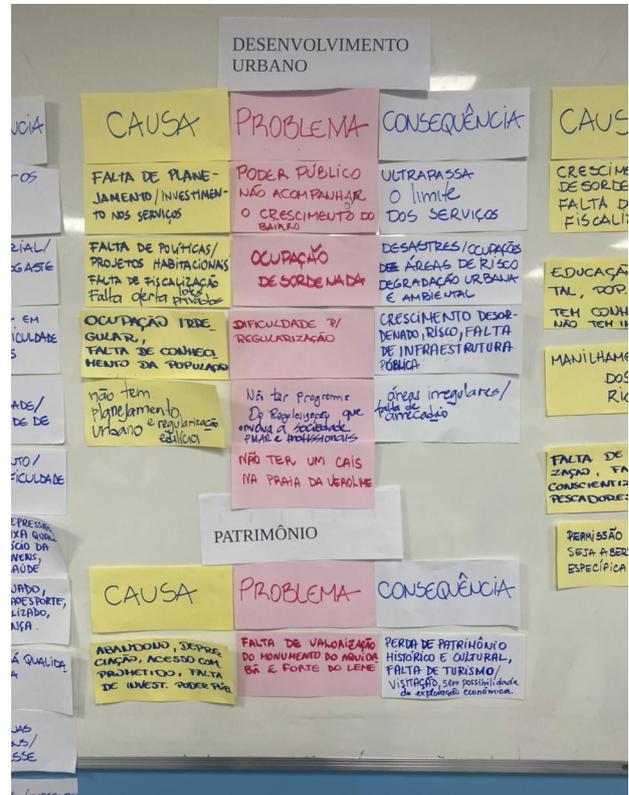


Imagem 10 – Material elaborado pelos grupos

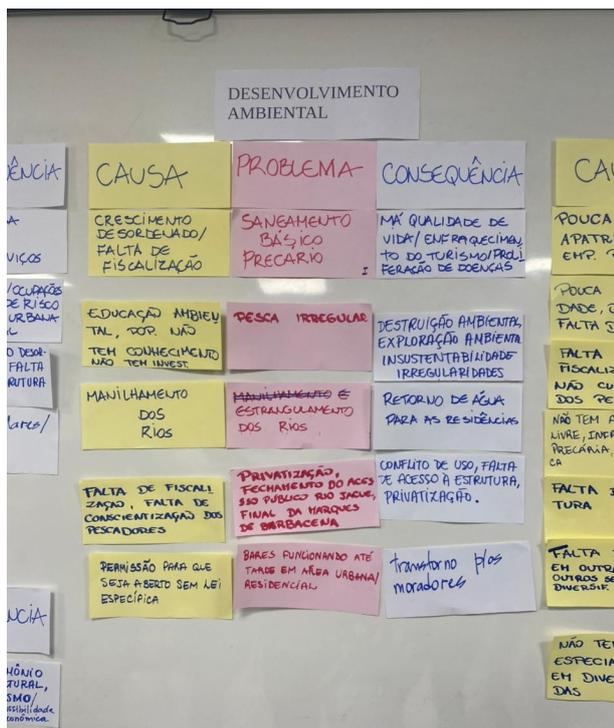


Imagem 11 – Material elaborado pelos grupos

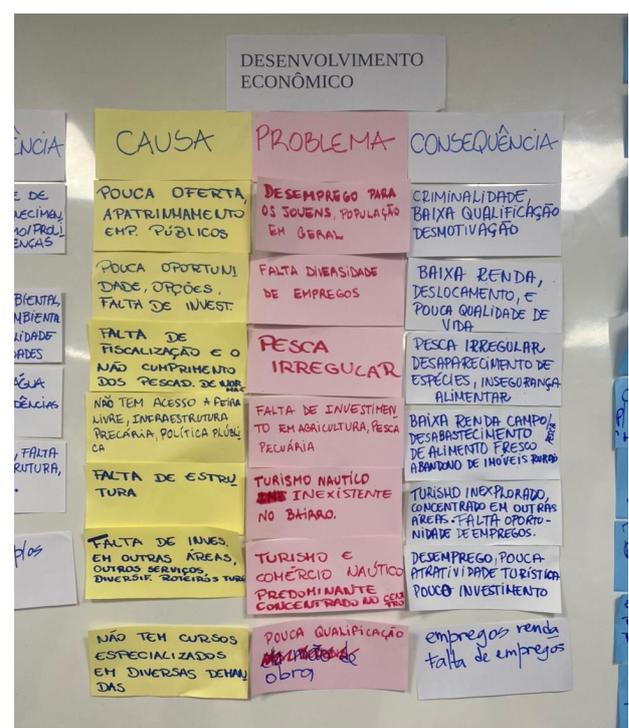


Imagem 12 – Material elaborado pelos grupos

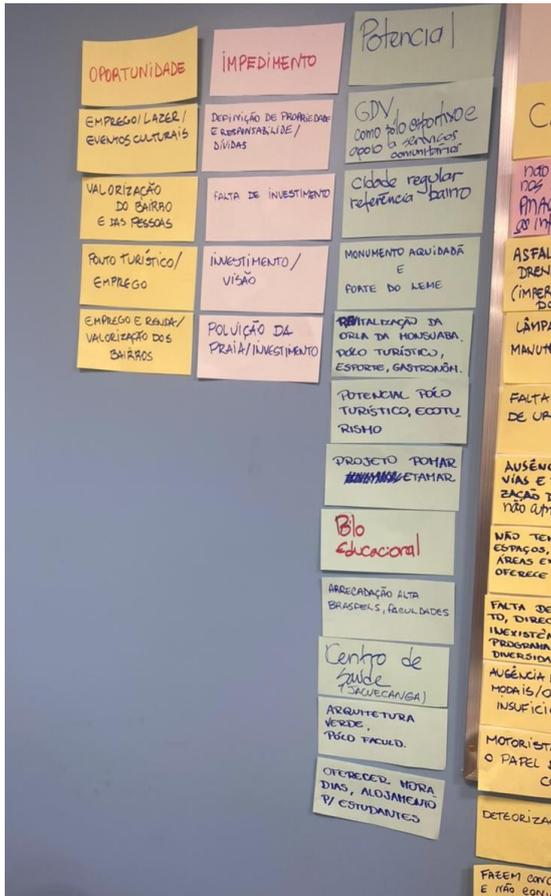


Imagem 13 – Material elaborado pelos grupos

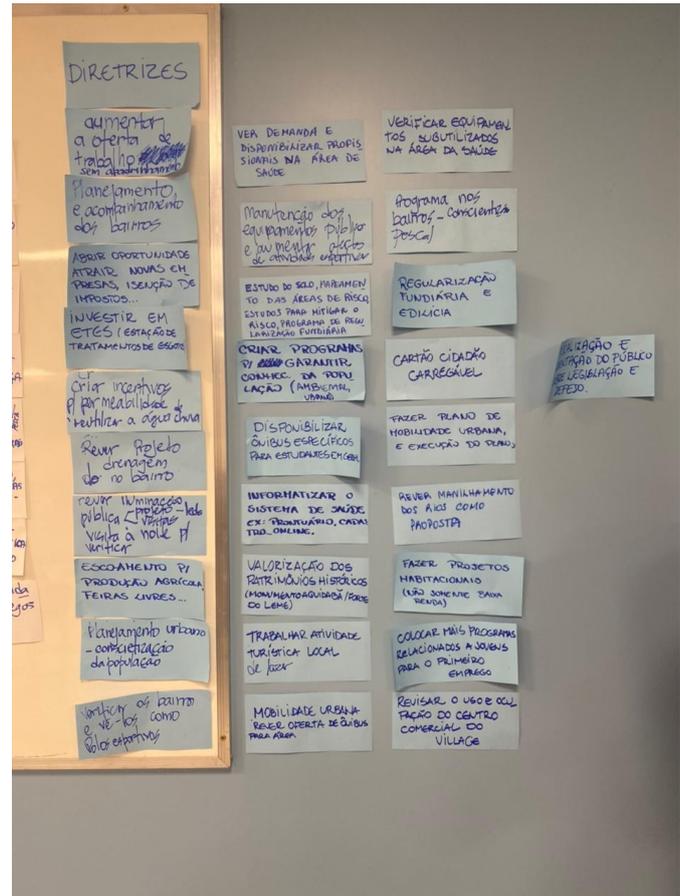


Imagem 14 – Material elaborado pelos grupos

Esgotados os questionamentos e discussões, passou-se para a etapa final da dinâmica foram revisadas as demandas e elencaram as diretrizes. Maria Leonor explica que em prosseguimento às etapas e atividades definidas na metodologia da Revisão do Plano Diretor, a equipe técnica do IMAAR irá elaborar os relatórios e diagnósticos através dos materiais produzidos nas reuniões comunitárias.

Maria Leonor encerra a reunião solicitando que a população não deixe de participar da Revisão do Plano Diretor, que participem das demais Reuniões Comunitárias que acontecerão de acordo com o calendário. Explicou também que há outras formas da população participar além das Reuniões Comunitárias, como abertura de processos junto a PMAR (Prefeitura Municipal de Angra dos Reis) até setembro de 2022, enviando contribuições, dúvidas, críticas ou sugestões para o e-mail planodiretor@angra.rj.gov.br, respondendo o Formulário/Questionário de Participação que está disponível no site do Plano Diretor de Angra dos Reis <https://planodiretor.angra.rj.gov.br>. Abordou também que após as reuniões comunitárias haverá as reuniões setoriais que incluem a sociedade civil organizada, e que grupos que tiverem interesse de marcar reuniões com temas específicos podem estar entrando em contato com a equipe do IMAAR para marcarem novas reuniões até setembro.



Imagem 15 – Material elaborado pelos grupos

Reunião 08: Jacuecanga – 02/06/2022

Bairros atendidos: Camorim Pequeno, Camorim Grande, Praia do Machado, Lambicada, Morro do Moreno, Village, Jacuecanga, Vila da Petrobrás, Caputera I, Caputera II, Água Santa, Monsuaba, Paraíso, Biscaia, Ponta Leste, Terminal da Petrobrás.

Quadro Síntese - Apresentação do material elaborado pelos grupos

CAUSA	PROBLEMA	CONSEQUÊNCIA
INFRAESTRUTURA		
Não tem integração nos serviços da PMAR e acesso as informações	Dificuldade em resolver problemas Junto à PMAR	Não resolver os problemas
Afastamento x Drenagem (impermeabilização do solo)	Alagamentos no bairro e drenagem insuficiente	Perda material/ doenças/ desgaste emocional
Lâmpadas inadequadas Manutenção precária	Iluminação pública inadequada/ escura	Inseguranças em geral / dificuldades nos acessos



Falta de projetos de urbanização	Ausência de áreas de lazer/ Monsuaba	Aumento da criminalidade/ má qualidade de vida
Ausência de ciclovias e de padronização das calçadas. Não apropriação	Dificuldade de mobilidade urbana (ciclovias/ calçadas)	Atropelamento/ quedas/ dificuldade de acesso
Não tem muitos espaços, falta investimentos. Áreas existentes não oferece segurança	Não tem áreas de lazer (dia/ noturno) não tem diversidade de atividades	Aumento de depressão, alcoolismo, baixa qualidade de vida, ócio da população e jovens, prejuízo a saúde
Falta de investimento, direcionamento, inexistência de programas e diversidade de atividades	Falta manutenção das quadras e oferta de atividades esportivas	Uso inadequado, falta acesso do esporte, espaço subutilizado, insegurança
Ausência de outros modais/ oferta insuficiente	Ônibus insuficientes em horário de pico	Atraso/ má qualidade de vida
Motorista fazendo o papel do cobrador	Trânsitos das viagens mais demoradas	Atraso nas viagens/ estresse
De teorização	Falta de manutenção das sinalizações de trânsito (travessias)	Acidentes / insegurança
Fazem concursos e não convocam os profissionais	Falta profissionais na saúde	Exames demoram a serem agendados, incluindo consultas
Falta de infraestrutura (a sala não tem condições adequadas para o equipamento funcionar)	Posto de saúde tem equipamento de raio x que não é utilizado (Jacucanga)	Falta atendimento, equipamento subutilizado, pessoa precisa de deslocar para outras áreas
DESENVOLVIMENTO URBANO		
Falta de planejamento / investimento nos serviços	Poder público não acompanha o crescimento do bairro	Utra passa o limite dos serviços
Falta de políticas / projetos habitacionais Falta de fiscalização Falta oferta privadas	Ocupação desordenada	Desastres/ ocupações de áreas de risco degradação urbana e ambiental
Ocupação irregular, falta de conhecimento da população	Dificuldade para regularização	Crescimento desordenado, risco, falta de infraestrutura público
Não tem planejamento urbano e regularização edilícia	Não ter programa de regularização que envolva a sociedade PMAR E profissionais	Áreas irregulares/ falta de
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
Pouca oferta, apadrinhamentos empresariais públicos	Desemprego para os jovens, população em geral	Criminalidade Baixa qualificação Desmotivação
Pouca oportunidade, opções, falta de investimento	Falta diversidade de emprego	Baixa renda deslocamento, e pouca qualidade de vida
Falta de fiscalização e o não cumprimento dos pescadores de normas	Pesca irregular	Pesca irregular desaparecimento de espécie, insegurança alimentar
Não tem acesso à feira livre, infraestrutura precária, política pública	Falta de investimentos em agricultura, pesca, pecuária	Baixa renda campo/ pesca Desabastecimento de alimento fresco. Abandono de imóveis rurais
Falta de estrutura	Turismo náutico inexistente no bairro	Turismo inexplorado, concentrado em outras áreas. Falta oportunidade de



		emprego
Falta de investimentos em outras áreas, outros serviços diversificados. Roteiros turísticos	Turismo e comércio náutico predominante concentrado no centro	Desemprego, pouca atratividade turística pouco investimento
Não tem cursos especializados em diversas demandas	Pouca qualificação de mão de obra	Empregos renda Falta de empregos
DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL		
Crescimento desordenado/ falta de fiscalização	Saneamento básico precário	Má qualidade de vida/ enfraquecimento do turismo/ proliferação de doenças
Educação ambiental, população não tem conhecimento Não tem vestimento	Pesca irregular	Destruição ambiental, exploração ambiental, Insustentabilidade, Irregularidades.
Manilhamento dos rios	Estrangulamento dos rios	Retorno de águas para as residências
Falta de fiscalização, falta de conscientização dos pescadores	Privatização, fechamento do acesso público rio Jacuecanga, final da marques de barba cena	Conflito de uso, falta de acesso à estrutura, privatização
Permissão para que seja aberto sem lei específica	Bares funcionamento até tarde em área urbana/ residencial	Transtornos para os moradores
PATRIMÔNIO		
Abandono, depreciação, acesso com prometido, falta de investimento do poder público	Falta de valorização do monumento do Aquidabã e forte do leme	Perda de patrimônio histórico e cultural, falta de turismo/ visitação, sem possibilidade de exploração econômica.

Oportunidade	Potencialidade	Impedimento
Emprego/ lazer/ eventos culturais	GDV como pólo esportivo e apoio a serviços comunitários	Definição de propriedade e responsabilidade / dívidas
Valorização do bairro e das pessoas	Cidade regular, referência bairro	Falta de investimento
Porto turístico/ emprego	Monumento Aquidabã e forte do leme	Investimento visão
Emprego e renda/ valorização dos bairros	Revitalização da orla da Monsuaba. Pólo turístico, esportivo, gastronômico	Poluição da praia/ investimento
	Potencial pólo turístico, ecoturismo	
	Projeto POMAR e TAMAR	
	Pólo educacional	
	Arrecadação alta Brasfells, faculdades	
	Centro de saúde (Jacuecanga)	
	Arquitetura verde. Pólo Universitário.	
	Oferecer moradias, alojamentos para estudantes	



DIRETRIZES
Aumentar a oferta de trabalho sem apadrinhamento
Planejamento e acompanhamento dos bairros
Abrir oportunidades atrair novas empresas, isenção de imposto...
Investir em ETE's (estação de tratamento de esgotos)
Criar incentivos para permeabilidade de reutilizar a água da chuva
Rever projeto de drenagem do bairro
Rever iluminação pública (rever projeto para iluminação adequada, prever projeto sustentável)
Escoamento para produção agrícola, feiras livres...
Planejamento urbano, conscientização da população
Verificar os bairros e vê-los como pólos esportivos
Ver demanda e disponibilizar profissionais na área de saúde
Manutenção dos equipamentos público e aumentar ofertas de atividades esportivas
Estudo do solo, mapeamento das áreas de risco. Estudos para mitigar o risco, programa de regularização fundiária
Criar programas para garantir conhecimento da população(ambiental, urbano)
Disponibilizar ônibus específicos para estudantes em geral
Informatizar o sistema de saúde. Ex: Prontuário: cadastro-online.
Valorização dos patrimônios históricos(Monumento Aquidabã/ forte do leme)
Trabalhar atividades turísticas local de lazer
Mobilidade urbana rever oferta de ônibus para área
Verificar equipamentos subutilizados na área da saúde
Programa nos bairros – conscientizar fiscal
Regularização fundiária e edilícia
Cartão cidadão recarregável
Fazer plano de mobilidade urbana e execução do plano
Rever manilhamento dos rios como proposta
Fazer projetos habitacionais (não somente baixa renda)



Colocar mais programas relacionados a jovens para o primeiro emprego

Revisar o uso de ocupação do centro comercial do Village

Fiscalização e orientação do público sobre legislação e defesa